

Editorial

O momento exige: ampliar a GREVE e radicalizá-la

Iniciamos um movimento grevista com várias dificuldades, afinal foram 76 dias de GREVE em 2011, sem sequer sermos recebidos pelo governo. No rastro da GREVE da Educação Federal, com o ANDES e a FASUBRA deliberando pelo movimento paredista, nossa base deu mais uma vez uma demonstração de coragem e ousadia: começamos no dia 13 de junho nossa GREVE que hoje já se revela como a maior GREVE da categoria. Nosso movimento está em todo o país e Instituições do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Existem hoje 237 campi com paralisação.

Entramos num momento decisivo da nossa GREVE. Na mesa dos docentes, estamos em meio a um processo de negociação com o governo, enquanto na mesa dos técnico-administrativos está chegando o dia 31/07, data em que o governo garantiu apresentar uma proposta para nossa categoria, o que abrirá, a partir do dia 01/08, um processo de negociação também na mesa dos TAE.

Nosso poder de exigência nas mesas está diretamente proporcional à força do nosso movimento grevista; portanto a tarefa neste momento é fazer nosso movimento crescer. O exemplo de UNIDADE e MOBILIZAÇÃO, dado pelos Servidores Públicos Federais no acampamento em Brasília, realizando uma importante marcha e fechando o MPOG, demonstra que iniciativas ousadas podem pressionar o governo a responder nossas reivindicações. Foi nossa ousadia e capacidade de luta que garantiram que o governo recebesse os trabalhadores.

O crescimento do nosso movimento grevista deve caminhar com a adesão de alguns campi que no período da deflagração da paralisação optaram por terminar o semestre. Devemos convocar assembleias nesses locais e propor aos companheiros (as) que não reiniciem o semestre letivo, aderindo ao movimento, fortalecendo assim nosso poder de pressão nas mesas de negociação.

Outra importante medida é avançar com a paralisação dos TAE, aumentando a adesão da base. É preciso que nossa GREVE paralise todos os setores das instituições, inviabilizando o seu funcionamento e exigindo do governo respostas imediatas as nossas reivindicações.

A dureza do governo deve ser enfrentada com muita UNIDADE dos Servidores Públicos Federais e muita mobilização nos locais onde trabalhamos. A sociedade tem mostrado apoio ao nosso movimento, portanto, construir atos que dialoguem com o povo, mostrando a real situação da educação brasileira, é fundamental para incomodar o governo e garantir conquistas para nossa categoria. Não podemos fazer uma greve de pijama; nosso papel é ir às ruas, fortalecer nosso movimento e consolidar o apoio popular a nossa greve.

Nesse sentido, o dia 31 de julho está se constituindo como uma importante data para o movimento. O governo prometeu responder aos trabalhadores nessa data, portanto realizar grandes manifestações nos estados com a participação de todos os Servidores Públicos Federais dará um importante recado ao governo. Os resultados das mesas de negociações estarão diretamente ligados à adesão da nossa categoria ao nosso movimento GREVISTA e a nossa capacidade de buscar apoio de toda a população.

Vamos realizar grandes assembleias de base nesta semana, fortalecer a GREVE onde ela já existe, aprovar a adesão ao movimento onde ainda não foi deflagrado e ampliar a paralisação para todos os setores que ainda estão trabalhando. Precisamos mostrar que somos nós, trabalhadores, o setor mais importante para o funcionamento das instituições.

As tarefas estão postas para todos os trabalhadores do serviço público federal. Vamos cumprir nosso papel e defender nossos interesses de classe, pois só a luta nos garante vitórias.

SUCESSO DO ACAMPAMENTO MOSTRA FORÇA DE SERVIDORES



Ao contrário do anunciado pela imprensa de Brasília, o acampamento dos servidores públicos federais na Esplanada dos Ministérios revigorou, com seu sucesso, o ânimo dos grevistas. A semana de luta terminou com uma Plenária Unificada das categorias que compõem o Fórum Nacional das Entidades de Servidores Públicos Federais. Durante a Plenária, as avaliações feitas pelos representantes de cada entidade e de três centrais sindicais foram unânimes em afirmar que essa atividade foi comparável às feitas na década de 80 e 90, quando os trabalhadores do serviço público tiveram de enfrentar um forte arrocho salarial e o auge da política neoliberal.

É importante salientar o papel decisivo do Sinasefe na construção dessa significativa manifestação. Desde o início das articulações entre as categorias para dar corpo à jornada vitoriosa de luta, o Sinasefe se empenhou para manter a unidade e para viabilizar a estrutura necessária. Por isso, o Comando Nacional de Greve e a Direção do nosso sindicato apostaram no chamado às seções para que fortalecessem a coluna da entidade, tanto na Marcha quanto no acampamento.



Nossa representação, que chegou a contar com 800 manifestantes, entre servidores e estudantes, mostrou bastante garra e disposição de luta, numa clara demonstração de que nossa aposta foi acertada ao jogar peso nas atividades. A Comissão de Infraestrutura do Comando Nacional de Greve trabalhou duro para suprir as necessidades dos nossos campistas, provendo alimentação, água, segurança e assistência emergencial de saúde. Além disso, nas boas-vindas aos militantes, tivemos também uma atividade cultural com Sarau de Poesia Matuta e Forró Pé de Serra com uma animada quadrilha.

Foram cinco dias de intenso trabalho que tiveram como resultado a destacada participação da nossa base nas manifestações em frente ao Ministério do Planejamento. Em todas as ações que levaram a uma mudança na postura intransigente do Governo estivemos presentes. Na volta para os estados, os companheiros levaram na bagagem a experiência de terem vivenciado momentos de convivência pacífica, união e a certeza de que os trabalhadores organizados são capazes de derrotar as políticas recessivas e de exploração da classe.

“O BRASIL CARINHOSO”: TRATAMENTO DADO PELO GOVERNO AOS SEUS SERVIDORES E ESTUDANTES



Ao fim da marcha do dia 18, os manifestantes se concentraram no MPOG na expectativa de serem recebidos pelo governo. No entanto, o que se encontrou como “mediadores” foi um forte aparato policial.

Os manifestantes foram agredidos com *sprays* de pimenta, cassetetes e armas de choque. Ao contrário do que foi veiculado pela mídia, nenhuma ação de violência e vandalismo partiu dos manifestantes.

Na madrugada do dia seguinte, o movimento bloqueou todos os acessos ao prédio do MPOG, buscando novamente o diálogo com o governo. Mais uma vez houve tensão entre manifestantes e policiais que novamente agiram de maneira truculenta, revelando o tratamento “carinhoso” adotado pelo governo.

Saldo: Apesar de termos servidores e estudantes detidos, costelas quebradas e olhos irritados, o governo cedeu e recebeu os servidores e estudantes em greve.

DIA 31: MOBILIZAÇÃO EM TODO PAIS

A CSP – CONLUTAS, CUT e CTB, três centrais sindicais representativas dos trabalhadores brasileiros, estão convocando, para o dia 31 de julho, grandes mobilizações em todos estados brasileiros para fortalecer a luta dos Servidores Públicos Federais (SPF), que se encontram em GREVE, em defesa de melhores condições de vida e trabalho. Essa iniciativa é bastante positiva, pois pode trazer apoio dos trabalhadores da iniciativa privada para a justa GREVE dos SPF, mostrando a solidariedade entre as diversas categorias de trabalhadores.

A participação massiva dos trabalhadores públicos federal neste ato também tem a simbologia de cobrar do governo uma resposta as suas reivindicações. Duas palavras de ordem criadas pelo movimento têm sintetizado o sentimento da classe trabalhadora neste momento: “Tem dinheiro pra banqueiro e pra corrupção, só não tem pra educação” e “Chega de enrolação, Negocia Dilma”.

Envolver nossas bases neste ato unitário, no dia 31/07, deve ser uma prioridade de todas as seções sindicais de base do SINASEFE. Precisamos deixar claro para o governo Dilma que estamos dispostos a lutar para garantir nossas reivindicações. Faixas, cartazes e todas as formas criativas de externar nossas reivindicações para a sociedade, construindo formas atrativas para a realização do ato do dia 31, devem ser discutidos com todos. Esse ato será um grande termômetro da disposição de luta dos Servidores Públicos Federais.



Foto de Jean Carlo Rodio

SERVIDORES FEDERAIS DOS IFC - CAMPUS SOMBRIO, IFSC - CAMPUS ARARANGUÁ E ESTUDANTES FAZEM MANIFESTAÇÃO E PARAM A BR 101

Servidores do IFC e IFSC e estudantes realizaram um ato público em prol de uma educação pública de qualidade, denunciando as falácias da proposta do governo, quebrando a hegemonia e manipulação das grandes mídias, abrindo um diálogo com a sociedade através de faixas, cartazes, gritos de ordem, panfletagem e uma aula pública no calçadão cultural de Sombrio, recebendo o apoio de muitas pessoas que passavam pelo local. Durante o ato os manifestantes pararam a BR 101 por dois momentos pacificamente com o apoio da Polícia Rodoviária Federal.

<http://informativodegreveifccampusombrio.blogspot.com.br/2012/07/servidores-federais-dos-ifc-campus.html>

SERVIDORES E ESTUDANTES DO IFPB EM CAMPINA GRANDE FAZEM MOBILIZAÇÃO NAS RUAS DO CENTRO



*Ascom – Sintef-PB / Campina Grande

Professores, servidores técnico-administrativos e estudantes do Campus Campina Grande do IFPB foram às ruas na manhã da quarta-feira (18) para protestar contra as propostas apresentadas pelo governo federal aos docentes e a falta de negociação com os técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). No IFPB, as duas categorias estão em greve desde o dia 13 de junho. A concentração foi na Praça da Bandeira.

Houve apresentação musical e arrecadação de alimentos, que serão doados ao Instituto dos Cegos de Campina Grande. Em seguida, o ato público seguiu pelas avenidas Irineu Joffily, Treze de Maio, Venâncio Neiva e Floriano Peixoto. O trânsito na área ficou parado por mais de meia hora.



ATO CONJUNTO EM JUAZEIRO-CE NO DIA 12 DE JULHO.

As Seções Sindicais de Juazeiro, Crato, Iguatu e Sindsifce, realizaram em Juazeiro ato conjunto no dia 12 de julho. O ato reuniu servidores dos campi do IFCE, servidores da Universidade Federal do Ceará - UFC, Universidade Regional do Cariri-URCA e se constituiu em uma caminhada pela Rua São Pedro - a principal Rua de Juazeiro do Norte, com uma concentração na Praça Padre Cícero. Na praça no local uma aula pública e em seguida um show com grupo musical regional. O ato mostrou a sociedade o porquê da greve nas instituições federais de ensino.



MARCHA ESTADUAL DOS SERVIDORES FEDERAIS – PORTO ALEGRE

No dia 18 de julho, quarta-feira, foi realizada uma marcha em Porto Alegre junto com ASSUFRGS (base FASUBRA) e outros Servidores Públicos Federais, tendo a participação de cerca de 500 pessoas. O SINASEFE esteve representado por companheiros de Canoas, Osorio, Restinga, Pelotas, Porto Alegre, Caxias, Feliz, Bento Gonçalves e do Colégio Militar. No final da marcha houve uma pequena reunião com deputados estaduais.

<http://sinasefemetropoa.blogspot.com.br/2012/07/marcha-estadual-dos-servidores-federais.html>



Ato público

Panfletagem

PEGA na MENTIRA!!

Data: segunda, 23 de julho
Horário: 14 horas
Local: Praça XV, em frente à estação das barcas

Professores, Estudantes e servidores Técnico-administrativos da educação pública federal em greve

ATO UNIFICADO NO RIO: “PEGA NA MENTIRA!!”

O Comando Unificado de Greve no Rio de Janeiro convoca para uma panfletagem na Praça XV. O ato tem como objetivo esclarecer a população quanto às tentativas de confundir a opinião pública.

DIVULGAÇÃO DE ACONTECIMENTOS E ATOS

Mande você também os acontecimentos e atos realizados por sua base. Ajude a construir história e mostrar que o movimento cresce a cada dia. Esta luta é SUA, esta luta é NOSSA!

E-mail para contatos: cngsinasefe@gmail.com

Quadro de greve em 22/07/2012

QUADRO DA GREVE NO SINASEFE – SEÇÕES E CAMPI QUE ADERIRAM AO MOVIMENTO

Estado	Instituição	Seção	Campus/Campi
Alagoas	IFAL	Sintietfal	Maceió , Reitoria, Arapiraca, Marechal Deodoro, Murici, Satuba, Maragogi, Palmeira dos Índios, Penedo, Piranhas, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos – IFAL .
Acre	IFAC	Acre	Rio Branco , Sena Madureira, Xapuri
Amazonas	IFAM	Manaus	Manaus Centro, Manaus Zona Leste, Manaus Distrito Industrial, Parintins e Presidente Figueiredo – IFAM .
Bahia	IFBA	Salvador	Salvador , Reitoria, Barreiras, Feira de Santana, Jequié, Ilhéus, Teixeira de Freitas, Itapetinga, Santo Amaro, Seabra, Valença-Tento, Valença, Camaçari e Simões Filho – IFBA .
	IF BAIANO	Guanambi	Guanambi – IFBAIANO .
		Santa Inês	Santa Inês – IFBAIANO .
Ceará	IFCE	Senhor do Bonfim	Senhor do Bonfim – IFBAIANO .
		Sindsifce	Fortaleza , Reitoria, Acaraú, Aracati, Baturité, Canindé, Cedro, Crateús, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, Sobral, Tauá e Tianguá – IFCE .
		Crato	Crato, Umirim – IFCE .
		Iguatu	Iguatu – IFCE .
Distrito Federal	IFB	Cariri	Juazeiro do Norte – IFCE .
		Brasília	Brasília , Reitoria, Samambaia, Riacho Fundo, Gama, Taguatinga-Norte, Taguatinga-Centro, Planaltina, São Sebastião – IFB .
Espírito Santo	IFES	IFES- Vitória	Vitória , Reitoria, Aracruz, Cachoeiro do Itapemirim, Cariacica, Guarapari, Linhares, Nova Venécia, Piúma, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha – IFES .
		Colatina	Colatina – IFES .
Goiás	IF Goiano	Morrinhos	Morrinhos – IF Goiano .
		Rio Verde	Rio Verde – IF Goiano .
		Urutaí	Urutaí – IF Goiano .
	IFG	Luziânia	Luziânia – IFG .
Maranhão	IFMA	Monte Castelo	Monte Castelo – IFMA .
Mato Grosso	IFMT	Cáceres	Cáceres – IFMT .
		Rondonópolis	Rondonópolis – IFMT .
		São Vicente da Serra	São Vicente da Serra – IFMT .
		Cuiabá	Cuiabá , Reitoria, Bela Vista, Juína, Barra do Garças, Confresa, Pontes e Lacerda – IFMT .
Mato Grosso do Sul	IFMS	Mato grosso do Sul	Campo Grande , Reitoria, Nova Andradina, Três Lagoas, Ponta Porã, Corumbá – IFMS .
Minas Gerais	IFMG	Formiga	Formiga – IFMG .
		Ouro Preto	Ouro Preto , Congonhas, S. João Evangelista, Governador Valadares – IFMG .
	IF SUDESTE DE MG	Barbacena	Barbacena , Santos Dumont – IF SUDESTE DE MG .
		Juiz de Fora	Juiz de Fora – IF SUDESTE DE MG .
	IF NORTE DE MG	Salinas	Salinas, Almenara – IF NORTE DE MG .
	IF SUL DE MG	Inconfidentes	Inconfidentes – Machado - IF SUL DE MG .
IF TRIÂNGULO MINEIRO	Uberaba	Uberaba – IF TRIÂNGULO MINEIRO .	
	Uberlândia	Uberlândia - IF TRIÂNGULO MINEIRO .	
Pará	IFPA	Belém	Belém , Conceição do Araguaia – IFPA .
Paraíba	IFPB	SINTEFPB	João Pessoa , Campina Grande, Cabedelo, Cajazeiras, Guarabira, Monteiro, Picuí, Patos, Princesa Isabel e



SINASEFE

Boletim Especial de Greve – Nº 008 - 22 de julho de 2012

			Sousa – IFPB.
Paraná	IFPR	*****	Esses servidores não são filiados ao Sinasefe, Mas, estão juntos na luta.
Piauí	IFPI	Corrente	Corrente , Teresina Central, Teresina Zona Sul, Parnaíba, Picos – IFPI. Floriano – IFPI.
Pernambuco	IFPE	Recife	Recife , Caruaru, Vitória de Santo Antão, Ipojuca, Barreiros, Belo Jardim, Ouricuri (Sertão Petrolina e Campus Agrícola), Pesqueira (27/0/12) – IFPE.
Rio de Janeiro	IFF	Campos	Campos – Centro, Campos – Guarús , Cabo Frio, Itaperuna, Macaé, Quissamã – IF FLUMINENSE.
	INES	Assines	Instituto Nacional de Educação de Surdos – IFNES.
	COLÉGIO PEDRO II	Sindscope	Colégio Pedro II (14 unidades educacionais) – CPII.
	IFRJ	Sindcefeteq	Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin, Duque de Caxias, Maracanã, Mesquita, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Realengo, São Gonçalo e Volta Redonda – IFRJ.
Rio Grande Norte	IFRN	Natal	Natal Central, Natal Cidade Alta, Natal Zona Norte, Macau, Santa Cruz, São Gonçalo, João Câmara, Ipangaçu, Currais Novos, Nova Cruz, Apodi, Pau dos Ferros, Caicó e Parnamirim, campus EaD – IFRN.
		Mossoró	Mossoró – IFRN.
Rio Grande do Sul	IFRS	Sinasefe Metropoa	Canoas, Porto Alegre, Osório, Restinga – IFRS.
		Seção Bento Gonçalves	Bento Gonçalves, Caxias, Feliz – IFRS.
		Seção Rio Grande	Rio Grande – IFRS.
	IFF	Alegrete	Alegrete – IFF.
		São Vicente do Sul	São Vicente do Sul – IFF.
	IF SUL RIO-GRANDENSE	Pelotas	Pelotas, Visconde da Graça – IF SUL RIO-GRANDENSE.
Escola Vinculada	Santa Maria	Colégio Técnico Industrial.	
	Frederico Westphalen	Colégio Agrícola Frederico Westphalen.	
Rondônia	IFRO	Ji-Paraná	Ji-Paraná – IFRO.
		Porto Velho	Porto Velho – IFRO.
Roraima	IFRR	Boa Vista	Novo Paraíso, Amajari, Boa Vista
Santa Catarina	IFSC	Florianópolis	Florianópolis , Reitoria, Florianópolis–Continente Jaraguá do Sul, São José, Palhoça, Geraldo Werninghaus, Araranguá, Canoinhas, Chapecó, Itajaí, Joinville – IFSC.
		IF CATARINENSE	Concórdia Santa Rosa do Sul
São Paulo	IFSP	São Paulo	São Paulo , Birigui, São João da Boa Vista, Caraguatatuba, Barretos, Matão – IFSP.
Sergipe	IFSE	Aracaju	Aracaju , Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão – IFSE.
Tocantins	IFTO	Araguatins	Araguatins – IFTO.
		Palmas	Araguaína, Palmas e Porto Nacional – IFTO.
Total: 26	Total: 39	Total: 57	Total: 237



Comando Nacional de Greve:

REINALDO DA CRUZ MARTINS (Salvador/BA), FABRICIO TAVARES DA SILVA, (SINTIETFAL/AL), RAIMUNDO EXPEDITO PIRES (Palmas/TO), SABRINA SÁ E SANT'ANNA DOS SANTOS (Ouro Preto/MG), JOSÉ ADRIANO CARVALHO DE PINHO (SINDSIFCE/CE), JULIO MANGINI FERNANDES (Cuiabá/MT), ELCIO JOSÉ DO NASCIMENTO (Salinas/ MG), CEZAR LAURENCE BARROS (Vitória/ES), TÂNIA GONÇALVES (Inconfidentes/MG), KATIA MOTTA (SINDSCOPE/RJ), LINDON JOHNSON SILVA FERREIRA (Belém/PA), GERSON LUIS DA LUZ (Santa Rosa do Sul/SC), TONNY MEDEIROS (Natal/RN), BRUNO FERNANDES ALMEIDA (Iguatu/CE), ZECA SACRAMENTO (Conceição do Araguaia/PA), HENRIQUE PORTO (Salvador(Reitoria)/BA), JOSÉ LEANDRO (Campina Grande/PB), JOSUAN CARVALHO (Palmas/TO), WILLIAM CARVALHO (Sindscope/ RJ), MARIZÂNGELA (Brasília/DF)

Direção Nacional:

GUTENBERG NASCIMENTO – DAVID LOBÃO – SILVANA BARBOSA (Suplente) – CARLOS MAGNO SAMPAIO

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE
SCS, Quadra 2, Bloco C, sala 109/110 (Ed. Serra Dourada) Brasília- DF – CEP 70300-902
Telefone e Fax: (61) 2192-4050– e-mail: dn@sinasefe.org.br – www.sinasefe.org.br